

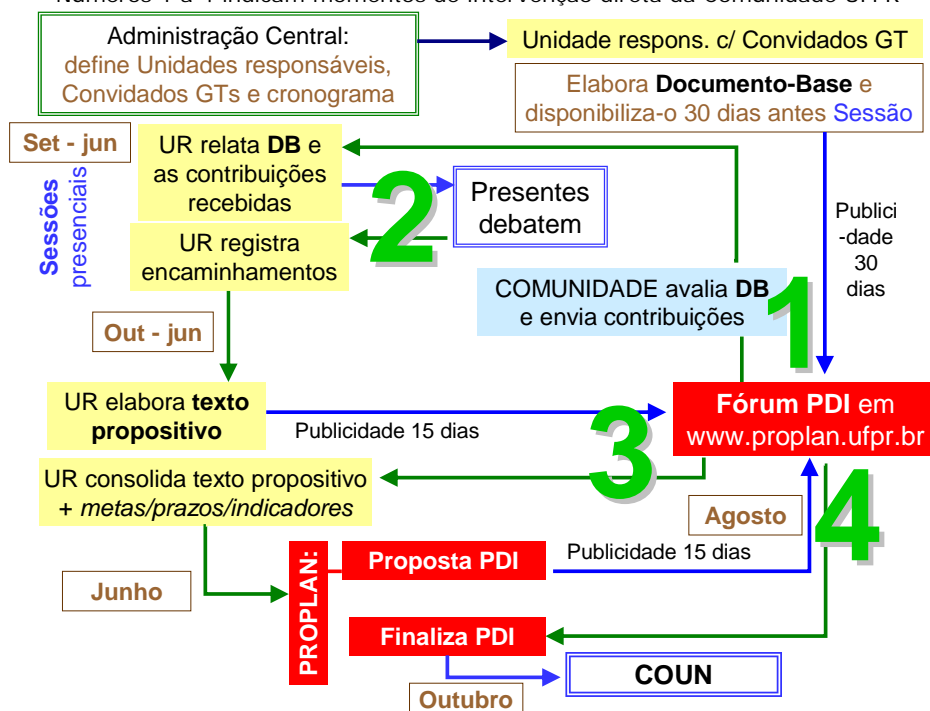
Procedimentos para elaboração do PDI UFPR 2012-2016

Atividades do FÓRUM:

- Elaboração de 16 Documentos-base para subsídio às Sessões Presenciais; disponibilização internet, para contribuições;
- Doze Sessões Presenciais para discussão dos Documentos-base e das contribuições recebidas via internet e para elaboração de textos propositivos; disponibilização internet dos textos, para contribuições;
- Consolidação dos textos propositivos pelas Unidades Responsáveis;
- Seminário de Avaliação: toda a Comunidade, todos os textos propositivos elaborados até então;
- Reunião dos textos propositivos consolidados, elaboração do texto "Proposta PDI – Parcial"; disponibilização internet, para contribuições;
- Elaboração do texto "Proposta PDI": encaminhamento e apreciação COUN; conclusão para registro MEC.

FLUXOGRAMA OPERACIONAL, SETEMBRO DE 2010 A OUTUBRO DE 2011

Números 1 a 4 indicam momentos de intervenção direta da Comunidade UFPR



Embasamento legal

- Portaria MEC 2.051, de 12 de julho de 2004:
Art. 15: As Comissões Externas de Avaliação das Instituições examinarão os seguintes documentos:
I – O *Plano de Desenvolvimento Institucional* (PDI);
(...)
- Portaria MEC 4.361, de 29 de dezembro de 2004:
Art. 3: Os processos listados (credenciamento e reconhecimento das IES) deverão conter: (...)
II – O *Plano de Desenvolvimento Institucional* (PDI);
- Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006:
Art. 16: dispõe sobre os elementos mínimos que devem compor o *Plano de Desenvolvimento Institucional*.
- CONAE – Conferência Nacional da Educação, MEC 2010:
O Sistema Nacional de Educação deve prover Projeto Pedagógico (educação básica) e **Plano de Desenvolvimento Institucional** (educação superior) construídos coletivamente e que contemplem os fins sociais e pedagógicos da instituição, a atuação e autonomia escolar, as atividades pedagógicas e curriculares, os tempos e espaços de formação, a pesquisa e a extensão.

Arquivos de apoio (www.proplan.ufpr.br > Fórum PDI UFPR 2012-2016)

- UFPR em Números 2009
- PDIs UFPR 2002-2006 e 2007-2011
- Avaliação do PDI UFPR 2007-2011 em dezembro 2009
- UFPR em Números: Gráficos Evolutivos 1997~2009
- Comparativo IFES x UFPR.

ITENS COMPONENTES DO PDI**Artigo 16 do Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006**

Coordenadoria de Análise de PDI - MEC/SESu/DESUP/CAP. (61) 2104-8722 2104-8726 2104-9774. nies-sapiens@mec.gov.br. MEC, Esplanada dos Ministérios - Bloco L – Ed. Sede, CEP 70.047-903 - BRASÍLIA – DF.

1 – PERFIL INSTITUCIONAL

- 1.1 - Missão
- 1.2 - Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição
- 1.3 - Objetivos e Metas da Instituição
 - 1.3.1 - Descrição dos objetivos e quantificação das metas
- 1.4 - Área (s) de atuação acadêmica

2 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

- 2.1 - Inserção regional
- 2.2 - princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição
- 2.3 - Políticas de Ensino
- 2.4 - Políticas de Pesquisa
- 2.5 - Políticas de Extensão
- 2.6 - Políticas de Gestão
- 2.7 - Responsabilidade social da instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região.

3 – IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

- 3.1 - Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição para o período de vigência do PDI
 - 3.1.1 - **Tabela I** - Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo)
 - 3.1.2 - **Tabela II** - Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (*lato e stricto sensu*)
 - 3.1.3 - **Tabela III** - Programação abertura cursos Sequenciais
 - 3.1.4 - **Tabela IV** - Programação de abertura de cursos a Distância
 - 3.1.5 - **Tabela V** - Programação de aumento de vagas para cursos reconhecidos
 - 3.1.6 - **Tabela VI** - Programação de remanejamento de vagas e/ou criação de novo turno
 - 3.1.7 - **Tabela VII** - Programação de abertura de cursos de Extensão
 - 3.1.8 - Programação de programas de Pesquisa
 - 3.1.9 - **Tabela VIII** - Programação de abertura de cursos fora de sede pelas Universidades
- 3.2 - Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para a definição de:
 - 3.2.1 - Perfil de egresso
 - 3.2.2 - Seleção de conteúdos
 - 3.2.3 - Princípios metodológicos
 - 3.2.4 - Processo de Avaliação
 - 3.2.5 - Atividade prática profissional, complementares e de estágios.
- 3.3 - Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares
- 3.4 - Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos.
- 3.5 - Avanços tecnológicos.

4 - CORPO DOCENTE

- 4.1 - Requisitos de titulação
- 4.2 - Experiência no magistério superior e experiência profissional não-acadêmica

- 4.3 - Os critérios de seleção e contratação
- 4.4 - Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho
- 4.5 - Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro
- 4.6 - **Tabela IX** - Cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI.

5 - CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

- 5.1- Os critérios de seleção e contratação
- 5.2 - Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho
- 5.3 - **Tabela X** - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI.

6 - CORPO DISCENTE

- 6.1 - Formas de acesso
- 6.2 - Programas de apoio pedagógico e financeiro
- 6.3 - Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico)
- 6.4 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)
- 6.5 - Acompanhamento dos egressos

7 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- 7.1 - Estrutura organizacional com as instâncias de decisão
- 7.2 - Organograma institucional e acadêmico
- 7.3 - Órgãos colegiados: competências e composição
- 7.4 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas
- 7.5 - Autonomia da IES em relação à mantenedora
- 7.6 - Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

8 - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- 8.1 - Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação
- 8.2 - Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES
- 8.3 - Formas de utilização dos resultados das avaliações.

9 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

- 9.1 - **Tabela XI** - Infraestrutura física
- 9.2 - Infra-estrutura acadêmica
 - 9.2.1 - **Tabela XII** - Laboratórios de Informática
 - 9.2.2 - **Tabela XIII** - Laboratórios específicos
 - 9.2.3 - Relação equipamento / aluno / curso
 - 9.2.4 - Inovações tecnológicas significativas
 - 9.2.5 - **Biblioteca**
 - 9.2.5.1 - **Tabela XIV** - Acervo por área do conhecimento
 - 9.2.5.2 - Formas de atualização e expansão do acervo
 - 9.2.5.3 - Horário de funcionamento
 - 9.2.5.4 - Serviços oferecidos

10 - ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

- 10.1 - Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

11 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- 11.1 - Planejamento econômico-financeiro (modelo tabela XV)